

PRISÕES. Polícia apresenta quatro acusados no assassinato de Daniel Thiele; outros dois seguem foragidos

Professor foi vítima de latrocínio

Suspeitos, segundo delegado, fazem parte de uma quadrilha especializada em roubos de veículos, tráfico de drogas e homicídios em Maceió

THIAGO GOMES
REPÓRTER

O professor de Química da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Daniel Thiele, foi assassinado depois que reagiu a uma abordagem de suspeitos que tentavam roubar o carro dele. Quatro homens foram presos por participação direta e indireta no crime. A conclusão é do delegado Filipe Caldas, da Seção Antissequestro da Divisão Especial de Investigação e Capturas (Deic), que se calou durante um longo período, alegando não querer atrapalhar as investigações, e somente ontem resolveu soltar alguns detalhes do caso, em entrevista coletiva com a imprensa.

Foram apresentados Anderson da Silva Lima, conhecido pelos apelidos de 'Guel' ou 'Fósforo', de 29

anos; Thiago Anderson Lima da Silva, de 30; Luís Fernando Gonçalves de Oliveira, o 'Nenói', de 24 anos; e Fabiano da Silva Rocha, conhecido por 'Tuchinha', 27 anos. Eles foram indiciados por latrocínio, ocultação de cadáver e organização criminosa. Pelo menos duas pessoas estariam foragidas e teriam ligação com estes quatro. Todos, de acordo com o delegado, fazem parte de uma quadrilha especializada em roubos de veículos, mas que praticam também tráfico de drogas e homicídios em Maceió.

A Deic chegou até os suspeitos após eles deixarem alguns rastros. O primeiro deles a captação de imagens de um veículo Gol, de cor prata, que estava na cola do automóvel do professor no dia em que ele sumiu. Esse carro aparece nas câme-

ras de segurança do acesso ao Campus A.C. Simões e também no equipamento que fica no trecho da BR-104, logo após a saída da Ufal, em direção ao Aeroporto. A vítima, segundo as investigações, guiava o próprio carro, mas a polícia ainda apura se ela já era mantida refém por outra pessoa que a acompanhava. Sabe-se, no entanto, que o Gol era conduzido por Thiago Anderson, real proprietário do automóvel. Ele estava com um comparsa, que ainda está foragido. O nome dele não foi divulgado.

Para atestar que o bando estava diretamente envolvido na trama, o delegado descobriu que os criminosos estavam vendendo o jogo de rodas do carro do professor a um preço bem maior no mercado. Além disso, achou o próprio celular da vítima, que já havia sido vendido a várias pessoas. Por meio de autos de reconhecimento fotográfico, o receptor da peça do veículo apontou a pessoa que o vendeu. O nome deste



FOTOS: THIAGO GOMES

Suspeitos foram apresentados ontem durante entrevista coletiva à imprensa

vendedor do jogo de rodas é mantido em sigilo.

Após a prisão de Thiago, a polícia chegou a Anderson da Silva Lima, apontado como o executor do professor. Filipe Caldas disse acreditar que Anderson estava em um dos carros que aparecem nas imagens das câmeras. Ele, no entanto, não detalhou onde pode ser sido a abordagem à vítima e como teria sido a reação que motivasse tamanha brutalidade. Revelou que assim que

o professor fora assassinado, Thiago convocou uma reunião com comparsas e fez um telefonema para 'Nenói' para que uma motocicleta fosse disponibilizada para dar suporte. O veículo foi levado ao local onde os criminosos estavam por 'Tuchinha'.

As investigações, segundo o delegado, vão continuar até que os demais foragidos sejam capturados.

A família de Daniel Thiele confirmou, ontem, que está disposta a oferecer

recompensa financeira a quem indicar o paradeiro dos suspeitos deste crime. "O valor ainda vamos discutir, mas o importante é que a polícia trabalhou e estamos satisfeitos com o resultado. Hoje, entendemos a maneira de agir do delegado. Trata-se de uma organização criminosa que se articula para roubar e matar. O que chama a atenção é a complexidade do caso e esperamos que a Justiça seja feita", disse Marcelo Thiele.

Integrantes de bando são presos

Durante a entrevista coletiva, a cúpula da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) também apresentou mais quatro suspeitos de integrar esta mesma organização criminosa. As investigações que culminaram na prisão deles se deu com a colaboração do Grupo Estadual de Combate às Organizações Criminosas (Gecoc).

Jaciano Moreira dos Santos, de 30 anos; Marcos Vinicius Dantas de Oliveira, de 23; Paulo Henrique Fernandes Bezerra, de 24; e Eliseu Ramos das Silva, de 19 anos, foram presos e autuados em flagrante pela Polícia Civil por estarem com drogas e muni-

ções. Eles não tiveram participação no crime do professor, mas fazem, conforme a investigação, parte do mesmo bando.

Entre os atos cometidos por alguns integrantes do bando estão o ataque ao casal Leonardo Albuquerque de Andrade e Jéssica Valéria, no dia 20 de outubro, no conjunto Santo Eduardo, no Poço, além de diversos roubos de veículos na capital e de um homicídio praticado na região do Aeroclube, na parte alta da capital.

De acordo com o gerente da Deic, delegado Mário Jorge Barros, o grupo é acostumado a atacar condutores, pegar o carro de-

les e retirar as peças para vendê-las.

Isto aconteceu com o automóvel do professor Daniel Thiele e com o casal surpreendido por tiros em plena via pública. A motocicleta em que eles estavam foi roubada por uma dupla armada. Pela investigação, descobriu-se que Thiago Anderson Lima da Silva, também detido pela morte do professor Thiele, era um dos que abordaram Leonardo e Jéssica.

DESMONTE

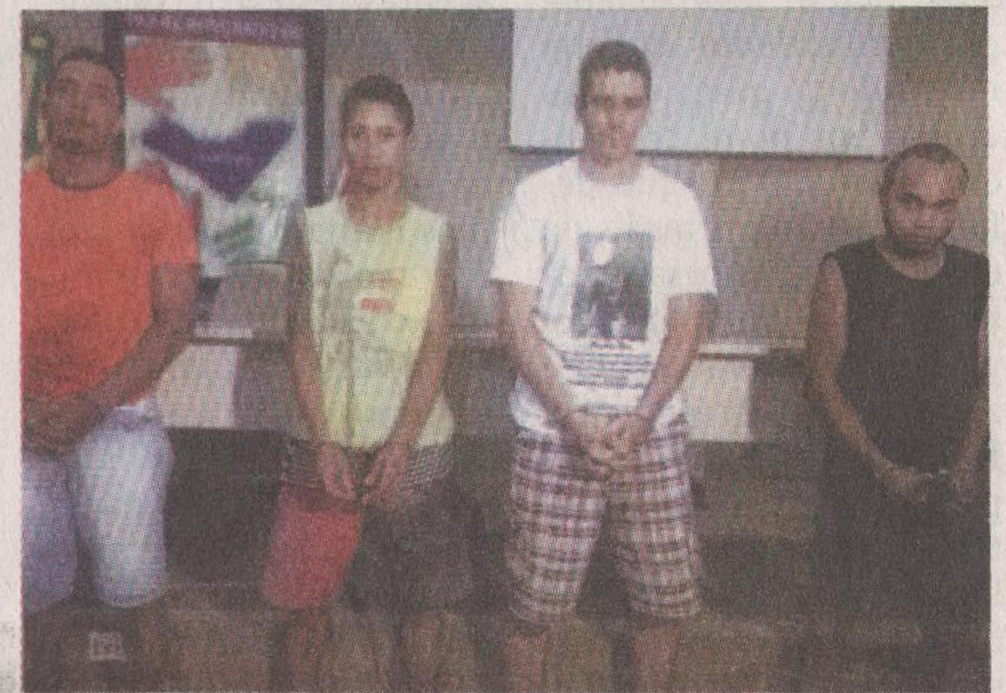
O gerente da Deic ressaltou que Thiago, provavelmente, foi o autor dos disparos que atingiram o

casal, embora o suspeito negue o crime. A polícia tem pistas do paradeiro do comparsa dele, mas preferiu se resguardar na divulgação de mais detalhes.

Sobre a organização criminosa, Mário Jorge Barros informou que a investigação vai ter continuidade para tentar desmontar a quadrilha inteira.

A maioria dos suspeitos desta quadrilha faz fotos depois que rouba e depena dos veículos. Muitos foram flagrados no instante em que abordam os motoristas e tentam praticar o assalto.

Conforme o delegado Filipe Caldas, há vários autos de reconhecimento fo-



Suspeitos integram quadrilha acusada na morte do professor da Ufal

tográficos feitos que confirmam a participação destes integrantes no roubo de automóveis e motocicletas em Alagoas.

"O trabalho do Gecoc e da inteligência da Deic foram fundamentais para localizarmos esta quadrilha. A nossa ação vai continu-

ar até que todos estejam identificados e presos", comentou Mário Jorge Barros.

O secretário de Segurança Pública de Alagoas, coronel Paulo Domingos Lima Júnior também participou da entrevista coletiva. **TG**